

**MORALIDADE E MARCADORES DA DIFERENÇA**

# **Marcadores e interseccionalidades**

*Prof. Gustavo Venturi*

- **Consustancialidade e coextensividade**  
das relações sociais que carregam marcadores de classe, gênero e “raça” (D.Kergout)
- Relações são transversais, opressões múltiplas e imbricadas (nós desatáveis só analiticamente, não nas práticas sociais), estabelecem identidades não hierárquicas nem fixas (portanto negociáveis)
- Consustantivas: unidade de substância
- Coextensivas: se reproduzem e se co-produzem mutuamente.

x

- **Interseccionalidade dos marcadores sociais da diferença** (Kinberlé Crenshaw) incluem sexualidades/orientação sexual, idade, deficiências, nacionalidade/imigração, religião etc. – noção geométrica (cartográfica) tende a mascarar relações sociais, risco de naturalização (e essencialização?) das categorias analíticas; multiplicidade de pontos de entrada: risco de fragmentação das práticas, dissolução da violência das relações sociais, levando a sua reprodução.
- H.Hirata: se estão imbricadas e não há hierarquia entre as categorias, contraposição é “uma questão mais nominalista” (USP, 29mar17), semântica.

- Luz (2011) problematização da especificidade da intersecção entre raça e orientação sexual: diferentes realidades de discriminação vividas por homossexuais, por negros e por mulheres, faz com que, p. ex., as mulheres negras lésbicas experimentem a convergência de três opressões e estigmas distintos.
- Teriam assim um de seus traços identitários tendencialmente excluídos dos grupos de resistência a cada uma dessas discriminações.
- Afinal, aponta o autor, “a contra-hegemonia gay é branca e masculina, o feminismo é heterossexual e branco, a negritude é machista e heteronormativa”.
- \* Luz, Robenilton dos Santos (2011). “A intersecção dos conjuntos: gays e lésbicas negras em confronto com as hegemonias e sub-hegemonias”. In: Venturi & Bokany (Orgs.) Diversidade Sexual e Homofobia no Brasil, São Paulo, EFPA, 2011.